

Nota de repúdio sobre declaração de promotor contra vítima de abuso sexual

Representando a Rede de Enfrentamento e Atendimento Especializada às Mulheres em situação de violência e promoção da autonomia das mulheres - Rede Lilás -, declaro total repúdio à conduta praticada pelo promotor de Justiça Theodoro Alexandre da Silva Silveira ao se dirigir a uma vítima de abusos sexuais, menor de 14 anos, durante audiência na comarca de Júlio de Castilhos, conforme notícias veiculadas pelos meios de comunicação nesta semana.

[\(Gov. RS, 09/09/2016 - acesse no site de origem\)](#)

Estamos requerendo junto ao senhor Procurador-Geral de Justiça do Estado, Marcelo Lemos Dornelles, melhores esclarecimentos quanto à responsabilização administrativa do referido promotor.

Leia mais:

[*Fase repudia declaração de promotor que humilhou vítima de estupro \(Diário de Canoas, 09/09/2016\)*](#)

[*Após promotor humilhar adolescente vítima de estupro, MP diz que não compactua com 'excessos' \(Sul21, 09/09/2016\)*](#)

Além disso, acreditamos ser primordial um abuso sexual

revitimiatendimento acolhedor às vítimas de violência doméstica, e diante deste episódio entristecedor, postulamos providências devidas em relação à vítima, que acabou sendo violentada em audiência, oportunidade em que, para que se tenha o devido trâmite do processo e condenação do acusado, tem que reviver momentos os quais quer esquecer, e nesta ocasião - delicada por si só -, é julgada e ofendida por quem deveria protegê-la e acolhê-la para melhor elucidação dos fatos e diminuição das consequências já sofridas pelo trauma.

Sabemos que a conduta de um membro não representa a de todo um órgão, contudo, não se pode permitir esta atitude de quem deve zelar pelo cumprimento da lei e desempenhar a defesa da ordem jurídica e do regime democrático.

Salma Farias Valencio